

gões que ignorais e, finalmente, Vibrações acústicas. Aqui se repete a tendência da serie estequiogenetica para o periodo setenario e para a progressão por oitavas. As formas acusticas se dividem, por sua vez, numa menor oitava, como a luz no espectro.

Dos Cristais
ao
Homem
Triclinico

Das formas dinamicas, passa-se ás *psiquicas*, começando pelas inferiores, onde é minimo o psiquismo, os *cristais*. Nestes, a materia ainda não soube ascender a organizações mais complexas do que as de *unidades quimicas coletivas*, que representam quanto de α pode a materia conter, o psiquismo fisico, que é o infimo psiquismo da substancia. Os cristais são sociedades moleculares, verdadeiros povos organizados e regidos por um principio de orientação matematicamente precisa, principio no qual está o dito psiquismo. E vêde que a cristalografia vos apresenta sete sistemas cristalinos, que exprimem a gradação de um conceito cada vez mais complexo, de um psiquismo cada vez mais evidente, que se revela segundo planos e eixos de simetria regulados por exatos criterios. Do triclinico ao monometrico, passando pelo monoclinico, pelo trimetrico, pelo trigonal, pelo dimetrico, pelo hexagonal, ou a sistemas que apenas de nome se diferenciam, sendo substancialmente identicos, subimos de uma oitava ao reino *vegetal*, depois ao reino *animal*, de expoente psiquico cada vez mais profundo e evidente. Dos protozoarios aos vertebrados, atravessando as grandes classes dos celenterados, dos vermes, dos equinodermas, dos moluscos, dos artrópodes, não ha mais do que uma nova oitava. A vossa zoologia estabelece sete tipos dos animais existentes. Chegamos assim, através de repetições ritmicas de uma gradação fundamental e da reprodução de periodos constantes, da materia, condensação maxima da substancia, ás superiores *formas de consciencia humana*, para vós maxima espiritualização.

Podeis ter agora a visão da unicidade da Lei e do meu monismo. Da zoologia galgamos o mundo humano, mas a vida toda, mesmo a vegetal, tem um unico significado: construção de consciencia, transformação de β em α . Todas as formas de vida são irmãs da vossa e lutam por ascender á mesma méta espiritual, que é o escôpo da vossa vida humana. A escala dos estadios psiquicos que a vida percorre, para chegar a dar-vos uma parte das primeiras formas inconcientes da sensibilidade vegetal, atravessa as fases de instinto, intuição inconciente, raciocinio (que é atualmente a vossa), consciencia, intuição conciente ou superconsciencia, que é a que vos espera e que eu vos tenho indicado como novo sistema de pesquisa. Seguem-se as unidades coletivas, nas quais as consciencias se coordenam em mais vastos e complexos organismos psiquicos, como a familia, a nação, a raça, a humanidade e as formas de consciencia coletiva que vos correspondem.

Eis aí a sintese espiritual que nasce desse vertiginoso metabolismo, que é a vida, ao qual a materia se acha subordinada nos

mais altos gráus da evolução. Imaginai um sistema planetario constituido do nucleo e dos eletrons que vertiginosamente lhe giram em torno no seio do atomo, sistema que na molecula se combina com outros sistemas planetarios atomicos, coordenando-se num sistema organico mais complexo, o qual, a seu turno, é apanhado por um turbilhão ainda mais profundo, produzido pela troca organica, na celula. E que vem a ser a celula num organismo? Que vertiginoso nascer, viver e morrer! A vida é troca e a todo momento mudais a materia que vos compõe. A vida é uma corrente que não pára nunca, é uma maravilhoso turbilhão, donde nascem o pensamento, a consciencia, o espirito. E a materia toda aí palpita, encendida, na sua essencia mais intima, de indomita febre de ascensão. Esta a nova, tremenda grandeza divina que vos mostrarei.

Porém, este imenso fenomeno não é apenas progressão de formas que individuum as estancias do grande caminho ascensional (*aspecto estatico*), não é só o movimento do transformismo evolutivo (*aspecto dinamico* do universo); representa a exteriorização de um principio unico, de uma Lei que se encontra por toda parte. Este principio, que define a marcha de todo fenomeno, se pode graficamente exprimir sob a forma de uma espiral, em cujo ambito toda pulsção ritmica é um ciclo que, embora voltando ao ponto de partida, se desloca, repetindo, em tom e nivel diversos, o periodo precedente. Isto, porém, eu o explicarei com maior exactidão, quando estudar a trajetoria típica dos motos fenomenicos — *aspecto mecanico* do universo — que tambem nos seus aspectos é trino.

XX — A filosofia da ciencia.

Esta *filosofia da ciencia*, de que vos falo, tem por função coordenar a grande copia de fenomenos que observais, reduzir a uma sintese unitaria a vossa ciencia, afim de que não vos percais nas particularidades da analise. Tem por função dar-vos a chave da grande maquina do universo. A vossa ciencia apresenta vicios basicos e defeitos organicos, que venho sanar. Falta-lhe, em absoluto, unidade, o que a tem impedido, até agora, de elevar-se á condição de sistema filosofico e de vos facultar uma concepção da vida. De um lado, as filosofias intuitivas; do outro, uma ciencia purante objetiva, a caminharem por vias opostas e com fins diferentes, só resultados incompletos podiam dar. Deixando separado do real o abstrato, tornaram-se incapazes de elaborar a sintese completa, que ora vos transmito, fundindo os dois extremos: intuição e razão, revelação e ciencia.

Quando houvermos concluido a nossa viagem através do cosmos, descerei, novamente, para uma explanação mais avançada, na

qual considerarei em detalhe a vossa existencia individual e colectiva, afim de que esta não mais tenha a guia-la, como até agora, instintos emergentes de uma lei que ignorais; afim de que vós mesmos, que já não sois crianças, tomeis, com consciencia e conhecimento, as rédeas do complexo funcionamento do vosso mundo.

Outro defeito da vossa ciencia é o de ser ciencia de relações, isto é, que se limita a estabelecer, ainda que com exatidão mathematica, as relações entre os fenomenos; ciencia que parte do relativo e no relativo fica a mover-se. A minha, que é de substancia, vos mostra a essencia dos fenomenos: é a ciencia do absoluto. Não digo: poderia ser; digo: é. Não discuto: afirmo; não pesquise: exponho a verdade; não apresento problemas ou formulo hipoteses: exprimo os resultados. A minha filosofia não se abstrae em construções ideologicas: conserva-se aderente aos factos em que se baseia.

Multiplicais os vossos apercebimentos e o poder dos vossos meios de pesquisa; mas, o ponto de partida é sensorio. Assim, a materia vós a percebeis como solidez e não como velocidade. Dificil se vos torna chegar, e somente por vias indirectas o conseguis, a imaginar que a massa de um corpo seja função de sua velocidade e que, para ele, uma transmissão de nova energia signifique maior peso; que a velocidade modifique as leis da atracção (giroscopio); que a continuidade da materia seja devida á velocidade de deslocamento das unidades electronicas que a compõem, tanto que, dado o volume de tais unidades, volume esse minimo diante do espaço em que elas circulam, se não fôra essa velocidade, o vosso olhar a atravessaria, sem perceberdes coisa alguma; que a sua solidez, basica nas vossas sensações, seja devida á velocidade de rotação dos eletrons, velocidade que quasi lhes confere uma contemporanea onipresença espacial e sem a qual toda a imensa mole do universo fisico se reduziria, num instante, ao que verdadeiramente é: um pouco de uma nevoa de pó impalpavel. Eis aí a grande realidade da materia, realidade que a ciencia devera indicar-vos: a energia.

A vossa ciencia, dado o metodo em que se baseia, é inapta a descobrir os ligamentos intimos que unem as coisas e lhes revelam a essencia. Tendes, por exemplo, compreendido o fenomeno que vos demonstra a transformação, por mim afirmada, de γ em β e o retorno da fase materia á fase energia, também assinalada na radioatividade do vosso planeta, isto é, o fenomeno pelo qual o sol, a expensas proprias, consumindo-se em peso e volume, infunde de energia a familia de seus planetas e o espaço, o que ocorrerá até que ele se haja exaurido. Mas, a ciencia aí se detem e olha, como se estivesse diante de um enigma, para esse sol, que é a vossa vida, a vagar, por milhares de seculos, baldo de luz e de vida, apagado, frio, morto. Eu, ao contrario, vos digo: ele obedeceu á universal lei de amor, que impõe a dáção gratuita e que, em todos os niveis,

torna irmãos os seres do universo. Assim, por exemplo, tentais a desintegração dos atomos, procurando demolir o inviolado edificio atomico; procurais penetrar, varando a zona electronica de alto potencial dinamico, até ao nucleo, bombardeando o sistema com emanções-projetis de grande velocidade. Mas, não vêdes que a essencia do fenomeno da transmutação dos atomos está na lei de unidade da materia. Assim, também, haveis notado que a materia sideral nasce e morre, aparece e se some, se volatiliza, por um lado, em radiações e, por outro, ressurge como materia. Não colocastes, entretanto, lado a lado os dois fenomenos e não assinalastes o traço que os une, nem a comum linha ciclica do desenvolvimento de ambos. Revelo-vos os liames que prendem os fenomenos aparentemente mais dispares. O meu sistema não descura a ciencia, como as vossas intuições filosoficas; antes, toma-a por base, completa-a e eleva ao gráu de concepção synthetica, dá-lhe a dignidade de filosofia e de religião, para que, nos infinitos detalhes da fenomenologia, encontre o principio unitario que, dando-vos a razão das coisas e respondendo aos ultimos porquês, poderá guiar-vos no caminho das vossas vidas e oferecer uma méta ás vossas ações.

XXI — A lei do tornar-se.

Chegou o momento de aprofundarmos o nosso estudo, enfrentando problemas de maior complexidade. Mantive-me até aqui, relativamente, na superficie dos fenomenos, detendo-me na sua apparencia exterior, a mais acessivel ao vosso intellecto. Procedamos agora ao exame da estrutura intima, profunda, deles, do processo genetico do mundo fenomenico.

Tracei-vos, nas paginas precedentes, as caracteristicas, a genese e o desenvolvimento da fase γ e lançámos um olhar de conjunto sobre as outras duas formas de ω : β e α . Entraremos mais tarde no exame pormenorizado das fases dinamica e psiquica, que merecem estudo profundo, pois concernem ao que mais de perto vos toca, isto é, aos fenomenos da vida e da consciencia e, ainda, da vossa vida e da vossa consciencia, assim no campo individual, como no social. Encerrarei desse modo a minha exposição e o edificio estará completo, porque terei projetado uma luz nova no vosso mundo, terei lançado as bases de um novo viver particular e colectivo, apoiado ao mesmo tempo na ciencia e na revelação, um viver novo que será a nova civilização do terceiro milenio.

Antes, porém, de alargarmos o espaço nestes novos campos, aprofundemo-los, para nos inteirarmos da essencia dos fenomenos que observamos. Não nos era possivel empreender mais cedo este estudo, que não mais diz respeito ao universo, em seus aspectos estatico ou